

**No. 34809**

---

**Brazil  
and  
Turkey**

**Agreement on trade, economic and industrial cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Turkey. Brasília, 10 April 1995**

**Entry into force: 19 March 1997 by the exchange of instruments of ratification, in accordance with article IX**

**Authentic texts: English, Portuguese and Turkish**

**Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 29 July 1998**

---

**Brésil  
et  
Turquie**

**Accord relatif à la coopération commerciale, économique et industrielle entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République turque. Brasília, 10 avril 1995**

**Entrée en vigueur : 19 mars 1997 par échange des instruments de ratification, conformément à l'article IX**

**Textes authentiques : anglais, portugais et turc**

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 29 juillet 1998**

[ ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS ]

AGREEMENT ON TRADE, ECONOMIC AND INDUSTRIAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF TURKEY

The Government of the Federative Republic of Brazil and The Government of the Republic of Turkey (hereinafter referred to as the "Contracting Parties"),

On the grounds of equality and mutual benefit;

Desiring to strengthen the friendly relations and to enhance the cooperation between the two countries;

Considering their common interest in promoting trade, economic and industrial cooperation on the basis of mutual advantage,

Have agreed as follows:

*Article I*

The Contracting Parties shall take all appropriate measures within the framework of their respective laws and regulations to enhance and diversify their trade relations and to promote the economic and industrial cooperation between the two countries.

*Article II*

Economic cooperation between the two countries shall, in general, cover trade, banking and finance, industry, transport and communication, agriculture and energy as well as any other fields agreed upon between the Contracting Parties.

*Article III*

All payments and charges with respect to goods and services to be exchanged between the two countries shall be carried out in accordance with their foreign exchange legislations.

*Article IV*

The Contracting Parties shall exempt or suspend in accordance with their respective laws and regulations in force in either country the following goods from customs duties, taxes and other dues upon their import and export of samples and advertising materials of no commercial value and the temporary import of:

- a) Tools and articles brought in for assembly or repair purposes;
- b) Products for test or demonstration purposes;
- c) Goods for permanent and temporary fairs and exhibitions;

- d) Specialized containers and packages of the type used in international trade;
  - e) Specialized tools and equipment, which are not readily available locally, for use in the construction of plants and other industrial structures imported by the undertaker of such construction.
2. The relevant customs duties, taxes and other dues should be paid if those goods will be subject to a commercial transaction.

*Article V*

The Contracting Parties shall encourage their firms and organizations to participate in international trade fairs, exhibitions, and other activities taking place in their respective countries and shall endeavor to promote the exchange of trade delegations and business representatives.

*Article VI*

1. The Contracting Parties decided to establish a Brazilian-Turkish Joint Commission on the official level for promoting and facilitating trade, economic and industrial cooperation between the two countries.
2. The Joint Commission shall adopt necessary measures for the successful implementation of the present Agreement and shall identify new areas of economic and industrial cooperation.
3. The Joint Commission may, if deemed necessary, establish subcommittees and call upon experts and advisors to attend the meetings of the Commission.
4. The Joint Commission shall meet upon the request of either Contracting Party, alternately in Turkey and in Brazil.

*Article VII*

Cooperation between the Contracting Parties within the framework of the present Agreement shall be realized in accordance with the laws, rules and regulations in force in their respective countries and shall be compatible with their international obligations.

*Article VIII*

Any dispute between the Contracting Parties relating to the interpretation or implementation of this Agreement shall be resolved without unreasonable delay, by friendly consultations and negotiations.

*Article IX*

1. The present Agreement shall enter into force on the date of exchange of the instruments of ratification in conformity with the legislation of each Contracting Party.
2. The present Agreement shall remain in force for a period of 5 (five) years and thereafter its validity shall be automatically extended for successive periods of one year, unless

a written notice of termination is given by either Contracting Party 3 (three) months prior to its expiration.

3. After the termination of this Agreement, its provisions shall continue to be applied in respect of any unfulfilled obligations of the commercial contracts and business arrangements concluded during the period of its validity.

The undersigned, being duly authorized by their respective Governments, have signed this Agreement. Done in Brasilia, on April 10th 1995, in 3 (three) originals, in the Portuguese, Turkish and English languages, the 3 (three) texts being equally authentic. In case of divergence, the English text shall prevail.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

**LUIZ FELIPE LAMPREIA**  
    Minister of External Relations

For the Government of the Republic of Turkey:

**ONUR KUMBARACIBASI**  
    Minister of State

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

ACORDO DE COOPERAÇÃO COMERCIAL, ECONÔMICA E INDUSTRIAL ENTRE  
O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA TURQUIA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Turquia  
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Com base nos princípios da igualdade e da reciprocidade;

Desejosos de fortalecer as relações de amizade e de intensificar a cooperação entre os dois países;

Considerando seu interesse comum de promover a cooperação comercial, econômica e industrial em bases, mutuamente vantajosas,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes tomarão todas as medidas necessárias, em conformidade com seus respectivos dispositivos legais internos, para fortalecer e diversificar suas relações comerciais e promover a cooperação econômica e industrial entre os dois países.

ARTIGO II

A cooperação econômica entre os dois países abrangerá, em geral, o comércio, finanças, investimentos, indústria, transporte e comunicações, agricultura e energia, bem como outros setores sobre os quais concordem.

ARTIGO III

Os pagamentos e taxas relativos a bens e serviços entre as duas Partes Contratantes serão efetuados em conformidade com a legislação e os regulamentos cambiais vigentes em ambos os países.

ARTIGO IV

1. As Partes Contratantes, em conformidade com suas respectivas leis e regulamentos internos, concederão isenção ou suspensão das tarifas aduaneiras, impostos e outros tributos incidentes sobre a importação e/ou exportação de amostras e materiais de propaganda e dos seguintes bens, em regime de admissão temporária:

- a) ferramentas e artigos trazidos para fins de montagem ou conserto;
- b) produtos para fins de teste ou de demonstração;
- c) bens destinados a feiras e exposições temporárias ou permanentes;
- d) contêineres especiais e embalagens do tipo utilizado no comércio internacional;
- e) ferramentas e equipamentos especiais, não imediatamente disponíveis no local, para utilização na construção de fábricas e outras estruturas industriais importadas pelo empreendedor de tais construções.

2. As respectivas tarifas aduaneiras, taxas e outros encargos deverão ser pagos, se os referidos bens se destinarem a transações comerciais.

ARTIGO V

As Partes Contratantes estimularão suas empresas e organizações a participar de feiras comerciais internacionais, exposições e outras atividades que tenham lugar em seus respectivos países, e esforçar-se-ão para promover o intercâmbio de delegações comerciais e de representantes empresariais.

ARTIGO VI

1. As Partes Contratantes constituirão uma Comissão Mista bilateral, com o propósito de promover e facilitar a cooperação comercial, econômica e industrial entre os dois países.

2. A Comissão Mista tomará as medidas necessárias para a implementação do presente Acordo e identificará novas áreas de cooperação econômica e industrial.

3. Se necessário, a Comissão Mista estabelecerá subcomitês e designará especialistas e conselheiros para participar de suas reuniões.

4. A Comissão Mista reunir-se-á, mediante convocação de uma das Partes Contratantes, alternadamente, no Brasil e na Turquia.

ARTIGO VII

A cooperação entre as Partes Contratantes, no âmbito do presente Acordo, realizar-se-á em consonância com as leis, normas e regulamentos em vigor nos respectivos países, e de maneira compatível com as suas obrigações internacionais.

ARTIGO VIII

Toda controvérsia relativa à interpretação e aplicação do presente Acordo será solucionada, sem demora injustificada, por meio de consultações amistosas e negociações.

ARTIGO IX

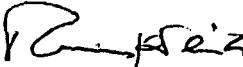
1. O presente Acordo entrará em vigor na data da troca dos instrumentos de ratificação, em conformidade com a legislação de cada Parte Contratante.

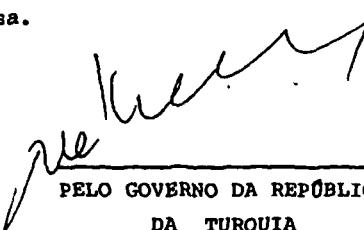
2. O presente Acordo permanecerá em vigor pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir dos quais sua validade será automaticamente prorrogada por períodos sucessivos de um ano, salvo se uma notificação escrita de denúncia for apresentada por qualquer das Partes Contratantes, com antecedência de 3 (três) meses de sua expiração.

3. Expirado o presente Acordo, suas disposições devem continuar sendo aplicáveis com respeito a qualquer obrigação não cumprida de contratos comerciais e acordos empresariais concluídos durante sua vigência.

Os abaixo assinados, devidamente credenciados por seus respectivos Governos, assinaram o presente Acordo.

Feito em Brasilia, em 10 de abril de 1995, em 3 (três) exemplares originais, nas línguas portuguesa, turca e inglesa, sendo todos os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência, prevalecerá o texto em sua versão inglesa.

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
Luiz Felipe Lampreia  
Ministro de Estado das  
Relações Exteriores

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DA TURQUIA  
Onur Kumbaracibasi  
Ministro de Estado

[ TURKISH TEXT — TEXTE TURC ]

TÜRKİYE CUMHURİYETİ HÜKÜMETİ  
İLE  
BREZİLYA FEDERATİF CUMHURİYETİ HÜKÜMETİ  
ARASINDA  
TİCARET, EKONOMİK VE SİNAY İŞBİRLİĞİ ANLAŞMASI

Türkiye Cumhuriyeti Hükümeti ve Brezilya Federatif Cumhuriyeti Hükümeti (bundan böyle "Akit Taraflar" olarak anılacaktır) eşitlik ve karşılıklı yarar temelinde;

iki Ülke arasındaki dostane ilişkileri güçlendirmek ve işbirliğini geliştirmek arzusuyla,

ticaret, ekonomik ve sınai işbirliğini karşılıklı menfaat esaslarına göre teşvik etme yönündeki ortak çıkarlarını dikkate alarak, aşağıdaki hususlarda anlaşmislardır:

MADDE I

Akit Taraflar, ticari ilişkilerini geliştirmek ve genişlendirmek ve iki Ülke arasındaki ekonomik ve sınai işbirliğini teşvik etmek için ilgili kanunları ve yönetmelikleri çerçevesinde uygun olan bütün önlemleri alacaklardır.

MADDE II

İki Ülke arasındaki ekonomik işbirliği, genel olarak, ticaret, bankacılık ve finans, sanayi, ulaştırma ve haberleşme, tarım ve enerji konularının yanısıra Akit Taraflarca kararlaştırılacak diğer alanları da kapsayacaktır.

MADDE III

İki Ülke arasındaki malların ve hizmetlerin değişiminden doğan tüm ödemeler, Ülkelerin kambiyo mevzuatlarına uygun olarak yapılacaktır.

#### MADDE IV

Akit taraflar, her iki Ülkede yürürlükte bulunan ilgili kanunlar ve yönetmelikler çerçevesinde, aşağıda belirtilen malların gümrük vergilerinden, resimlerden ve diğer harçlardan muafiyetini veya geçici olarak muaf tutulmalarını saglayacaklardır:

- a) Ticari değer taşımayan numune veya reklam malzemeleri,
- b) Aşağıdakilerin geçici ithalatı:
  - montaj veya onarım amacıyla getirilen aletler veya maddeler,
  - test veya gösteri için getirilen ürünler,
  - sabit veya geçici fuilar ve sergiler için getirilen mallar,
  - uluslararası ticarette kullanılan özel konteynerler ve paketler,
  - tesislerin ve diğer sanayi yapılarının inşaatında kullanılmak üzere, bu inşaatın müteahhitî tarafından ithal edilen ve yerel kaynaklardan hazır olarak temin edilemeyen özel aletler ve teçhizat.

Bu malların ticari bir işleme tabi olmaları durumunda, ilgili gümrük vergileri, resimleri ve diğer harçları ödenecektir.

#### MADDE V

Akit Taraflar, birbirlerinin Ülkelerinde düzenlenecek uluslararası ticaret fualarına, sergilere ve diğer faaliyetlere katılmaları için firmalarını ve kuruluşlarını teşvik edecekler ve ticaret heyetleri ile iş temsilcilerinin teatisini teşvik etmek hususunda çaba sarfedeceklerdir.

#### MADDE VI

Akit Taraflar, iki Ülke arasında ticaret, ekonomik ve sınai işbirliğini teşvik etmek ve kolaylaştırmak için resmi

düzeyde bir Türkiye-Brezilya Karma Komisyonu kurmayı kararlaştırmışlardır.

Karma Komisyon, işbu Anlaşmanın başarılı bir şekilde uygulanması için gerekli tedbirleri alacak ve yeni ekonomik ve sınai işbirliği alanlarını belirleyecektir.

Karma Komisyon, gerekli olduğu takdirde, alt-komiteler kurabilecek ve Komisyon toplantılarına katılmak üzere uzmanları ve danışmanları çağırabilecektir.

Karma Komisyon, Akit Taraflardan birinin talebi üzerine dönüşümlü olarak Türkiye ve Brezilya'da toplanacaktır.

#### MADDE VII

İşbu Anlaşma çerçevesinde Akit Taraflar arasındaki işbirliği, her iki Ülkede yürürlükte bulunan kanunlara, tüzükler ve yönetmeliklere uygun olarak yapılacak ve tarafların uluslararası yükümlülüklerine uygun olacaktır.

#### MADDE VIII

Taraflar arasında, işbu Anlaşmanın yorumlanmasıından veya uygulanmasından doğan her türlü uyuşmazlık, gereksiz bir gecikme olmaksızın, dostane danışmalar ve görüşmeler yoluyla çözümlenecektir.

#### MADDE IX

İşbu Anlaşma, her bir Akit Tarafın yasama usullerine uygun olarak hazırlanan onay belgelerinin teati edildiği tarihte yürürlüğe girecektir.

İşbu Anlaşma, beş yıllık bir dönem için yürürlükte kalacak ve geçerlilik süresinin bitiminden üç ay önce Akit Taraflardan biri yazılı feshi ihbarda bulunmadığı takdirde, birer yıllık dönemler itibarıyla kendiliğinden uzatılacaktır.

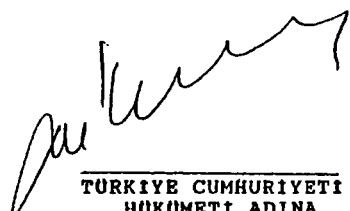
İşbu Anlaşmanın sona ermesi halinde, geçerlilik süresi içinde yapılmış ticari sözleşmeler ve iş bağlantılarıyla ilgili tamamlanmamış yükümlülüklerle, bu Anlaşma hükümlerinin uygulanması devam edecektir.

Aşağıda imzaları bulunan, her iki Ülkenin tam yetkili temsilcileri, işbu Anlasmayı imzalamışlardır.

Türkçe, Portekizce ve İngilizce dillerinde ve her metin aynı derecede geçerli olmak üzere ikiser nüsha halinde Brasilia'da 10 Nisan 1995 tarihinde imzalanmıştır. Metinler arasında farklılık olduğu takdirde, İngilizce metin esas alınacaktır.

  
BREZİLYA FEDERATİF CUMHURİYETİ  
HÜKÜMETİ ADINA

Luiz Felipe Lampreia  
DİŞ İLİŞKİLER BAKANI

  
TÜRKİYE CUMHURİYETİ  
HÜKÜMETİ ADINA

Onur Kumbaracıbaşı  
DEVLET BAKANI

[TRANSLATION — TRADUCTION]

ACCORD RELATIF À LA COOPÉRATION COMMERCIALE,  
ÉCONOMIQUE ET INDUSTRIELLE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE  
LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT  
DE LA RÉPUBLIQUE TURQUE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et

Le Gouvernement de la République turque (ci-après dénommés les "Parties contractantes"),

Sur la base des principes d'égalité et de l'avantage mutuel ;

Désireux de renforcer des relations d'amitié et de stimuler la coopération entre les deux pays ; Considérant leur commun intérêt à promouvoir la coopération commerciale, économique et industrielle sur la base de l'avantage mutuel, Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Les Parties contractantes prennent toutes mesures appropriées dans le cadre de leurs lois et règlements respectifs pour renforcer et diversifier leurs relations commerciales et pour promouvoir une coopération économique et industrielle entre leur deux pays.

*Article II*

La coopération économique entre les deux pays s'étend en général au commerce, à la banque et aux finances, à l'industrie, aux transports et aux communications, à l'agriculture et à l'énergie ainsi qu'à tous autres domaines convenus entre les Parties contractantes.

*Article III*

Les paiements et taxes relatives à des biens et services échangés entre les deux pays sont réglés conformément à leur réglementation de change.

*Article IV*

Les Parties contractantes exemptent les marchandises suivantes des droits de douane, taxes et autres redevances dues à l'importation et à l'exportation d'échantillons et de matériel publicitaire sans valeur commerciale, ainsi que l'importation temporaire des articles suivants, ou en suspendent le paiement conformément aux lois et règlements en vigueur dans chaque pays :

- a) Les outils et articles importés à des fins de montage ou de réparation ;
- b) Les produits destinés à des essais ou à des démonstrations ;
- c) Les marchandises destinées à des foires et expositions temporaires et permanentes ;

d) Les conteneurs spécialisés et emballages du type utilisé dans le commerce international ;

e) Les outils et l'équipement spécialisés, qui ne sont pas aisément disponibles sur place, destinés à être utilisés pour la construction d'usines et autres structures industrielles importés par l'entrepreneur concerné.

2. Les droits de douane, taxes et autres redevances pertinentes doivent être acquittés si ces marchandises sont apposées à faire l'objet d'une transaction commerciale.

#### *Article V*

Les Parties contractantes encouragent leurs entreprises et organisations à participer aux foires, expositions et autres activités commerciales internationales ayant lieu dans leurs pays respectifs et s'efforcent de promouvoir des échanges de délégations commerciales et de représentants de sociétés industrielles et commerciales.

#### *Article VI*

1. Les Parties contractantes conviennent d'établir une Commission mixte bilatérale afin de promouvoir et faciliter la coopération commerciale, économique et industrielle entre les deux pays.

2. La Commission mixte adopte les mesures nécessaires pour assurer la bonne exécution du présent accord et identifie de nouveaux domaines de coopération économique et industrielle.

3. La Commission mixte peut, si besoin est, établir des sous-commissions et faire appel à des experts et à des conseillers pour participer à ses réunions.

4. La Commission mixte se réunit à la demande de l'une ou l'autre des Parties contractantes, à tour de rôle en Turquie et au Brésil.

#### *Article VII*

La coopération entre les Parties contractantes dans le cadre du présent Accord est menée conformément aux lois, règles et règlements en vigueur dans leurs pays respectifs et est compatible avec leurs obligations internationales.

#### *Article VIII*

Tout différend entre les Parties contractantes relatif à l'interprétation ou à l'application du présent Accord est réglé sans retard indu par voie de consultation et de négociation à l'amiable.

#### *Article IX*

1. Le présent Accord entrera en vigueur à la date de l'échange des instruments de ratification, conformément à la législation de chaque Partie contractante.

2. Le présent Accord restera en vigueur pour une période de 5 (cinq) ans et sera ensuite reconduit automatiquement pour des périodes successives d'un an, sauf dénonciation écrite par l'une des Parties contractantes 3 (trois) mois avant son expiration.

3. Après l'expiration du présent Accord, ses dispositions continueront à s'appliquer à l'égard de toute obligation non exécutée inscrite dans les contrats commerciaux et accords d'affaires conclus durant sa période de validité.

Les soussignés, dûment autorisés à cet effet par leurs Gouvernements respectifs, ont signé le présent Accord. Fait à Brasilia, ce 10 avril 1995, en trois (3) exemplaires originaux, en langues portugaise, turque et anglaise, les 3 (trois) textes faisant également foi. En cas de divergence, le texte anglais prévaut.

Pour Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :  
Le Ministre des relations extérieures,  
**LUIZ FELIPE LAMPREIA**

Pour le Gouvernement de la République turque :  
Le Ministre d'État,  
**ONUR KUMBARACIBASI**

